

Efeitos da redução da taxa de juros para financiamento de caminhões

A desaceleração da atividade econômica em 2012 tem levado o governo a adotar e estender diversas medidas de estímulo ao consumo e ao investimento. O mais recente pacote de incentivos lançado no dia 29 de agosto concedeu, além da desoneração tributária para diversos produtos industrializados, subsídios ao financiamento de bens de capital novos e usados, dentre eles caminhões. Com isso, o custo de aquisição desses bens reduziu significativamente.

O Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) é o res-

ponsável pela concessão de financiamento a taxas vantajosas (subsidiadas) ao setor privado. Para o caso de veículos de transporte, como caminhões, o Banco conta com diferentes programas para transportadores autônomos, empresários individuais e empresas de transporte¹.

Dentre os diferentes programas existentes, as recentes medidas afetaram diretamente as taxas de financiamento de dois deles. O primeiro, o PROCAMINHONEIRO, é um programa destinado à aquisição de caminhões novos e usados por parte de micro

empresas, trabalhadores autônomos e empresários individuais. O outro é o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), que contempla a compra apenas de veículos novos por empresas de pequeno, médio e grande porte.

Para ambos os programas ocorreu uma redução na taxa de financiamento de caminhões de 5,5%² para 2,5% ao ano. Na prática, a medida torna a taxa de juros real negativa, ou seja, ao ritmo de inflação nacional, o montante de juros pago pelo transportador é inferior ao da correção monetária do período.

O impacto dessa alteração nas taxas de financiamento pode ser percebido na Tabela 1. Os valores encontrados foram calculados utilizando o “Simulador de Financiamento de Caminhões e Implementos Rodoviários”

da Confederação Nacional do Transporte, disponível em nosso site institucional³.

O aplicativo permite calcular o custo de financiamento para diferentes veículos (novos e usados), considerando valores de entrada e de renda familiar variados. É possível diferenciar, ainda, o comprador como sendo um transportador autônomo ou uma empresa. Os programas de financiamento disponíveis para simulação incluem as linhas de financiamento do BNDES, de bancos comerciais e de montadoras.

Como exemplo, apresentamos a simulação que considerou o valor de um caminhão novo a ser financiado que custa R\$ 200 mil e a renda mensal do comprador de R\$ 4 mil, renda média do caminhoneiro autônomo⁴. Com a mudança na taxa de juros, a esse nível de renda, o profissional de transporte

Tabela 1: Valor total do financiamento de caminhões¹ para diferentes programas e taxas (R\$)

Programa	Taxa de Juros		Diferença
	5,5% a.a.	2,5% a.a.	
	(a)	(b)	(a-b)
Procaminhoneiro	261.182,74	227.209,43	33.973,31
Programa de Sustentação do Investimento (PSI)	235.064,47	204.488,49	30.575,98

1) Foram considerados os seguintes parâmetros nessa simulação: valor do veículo (R\$ 200 mil), prazo total (120 meses), carência (3 meses), valor da entrada para o PSI (R\$ 20 mil). Para o PROCAMINHONEIRO, o BNDES financia 100% do valor do bem.

compromete com prestações 44% de seu rendimento líquido mensal, para o caso do PSI. Ao nível anterior de juros as prestações alcançavam mais da metade da renda mensal dos trabalhadores do setor (56% para o PROCAMINHONEIRO).

A diferença final no valor total do financiamento de caminhões para as duas taxas é de quase R\$ 34 mil no caso do programa PROCAMINHONEIRO e de R\$ 30,6 mil para o PSI. Esse valor substancial representa a economia com o pagamento de juros.

Com a mudança na taxa de

financiamento, o setor de transporte recebeu um importante estímulo à compra de veículos novos e usados para expansão e renovação da frota. No entanto, a expectativa do mercado em relação ao ritmo da atividade econômica nacional ainda é baixa, resultando em quedas cada vez maiores na expansão esperada do PIB⁵. Caso a produção e o consumo não dêem sinais de recuperação nos próximos meses, o setor de transporte pode se mostrar pouco dispostos a adquirir novos veículos, reduzindo o impacto das medidas adotadas. ■

1. As linhas de financiamento do BNDES para caminhões e ônibus são: PROCAMINHONEIRO, linhas de financiamento do FINAME, Programa de sustentação do Investimento (PSI) e cartão BNDES.
2. Desde maio de 2012 que a taxa de juros do PSI era mantida em 5,5% ao ano. A taxa voltaria para 7,7% a.a. em 31.08.2012. Mas com as novas medidas, foi reduzida para 2,5% a.a..
3. <http://www.cnt.org.br/Paginas/Simulador-de-Financiamento.aspx>
4. Pesquisa CNT: Caminhoneiros no Brasil – Autônomos e Empregados de Frota, 2010. CNT
5. Produto Interno Bruto